

**A. I. N°** - 279696.0005/02-1  
**AUTUADO** - ELETRODISCO GANDUENSE LTDA.  
**AUTUANTE** - ANGERSON MENEZES FREIRE  
**ORIGEM** - INFAZ VALENÇA  
**INTERNET** - 13. 08. 2002

#### **4ª JUNTA DE JULGAMENTO FISCAL**

#### **ACÓRDÃO JJF N° 0276-04/02**

**EMENTA:** ICMS. LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE ESTOQUES. SAÍDAS E ENTRADAS DE MERCADORIAS SEM OS DEVIDOS REGISTROS FISCAIS E CONTÁBEIS. Constatando-se, num mesmo exercício, diferenças tanto de saídas como de entradas, deve ser exigido o imposto, tomando-se por base a diferença de maior expressão monetária. Efetuada a correção no cálculo do imposto. Auto de Infração **PROCEDENTE EM PARTE**. Decisão unânime.

#### **RELATÓRIO**

O presente Auto de Infração, lavrado em 31/05/2002, exige ICMS no valor de R\$11.227,06, em razão das seguintes irregularidades:

1. falta de recolhimento do imposto, relativo à omissão de saídas tributáveis sem a emissão de documentos fiscais e sem a respectiva escrituração;
2. como nos termos do item anterior, constatado pela apuração de diferenças tanto de entradas como de saídas de mercadorias, tendo sido exigido o imposto sobre o valor de maior expressão monetária, com base na presunção legal, de que o sujeito passivo, ao deixar de contabilizar as entradas, efetuou tais pagamentos com recursos provenientes de operações de saídas anteriormente realizadas;

As infrações acima foram apuradas mediante levantamento quantitativo de estoques em exercício fechado (1997 e 1998).

O autuado em sua defesa de fls. 246 a 249 dos autos, impugnou parcialmente o lançamento fiscal, onde apontou os equívocos incorridos pelo autuante para, ao final, reconhecer como devido o imposto nos valores de R\$1.765,36 e R\$823,93, respectivamente, nos exercícios de 1997 e 1998.

O autuante ao prestar a informação fiscal de fl. 340 dos autos acatou os argumentos defensivos, ao reduzir o valor do imposto originalmente exigido para R\$2.589,29, oportunidade em que anexou às fls. 341 a 344 os demonstrativos de estoques com as diferenças remanescentes.

Face o autuante haver anexado novos documentos quando prestou a informação fiscal, a INFAZ-Valença, notificou o autuado através da Intimação à fl. 347, para sobre eles de manifestar, no entanto, silenciou a respeito.

## VOTO

O fundamento da autuação foi à omissão de entradas e de saídas de mercadorias tributadas, sendo cobrado imposto sobre as omissões de maior expressão monetária, apurada através de levantamento quantitativo de estoques por espécie de mercadorias em exercício fechado (1997 e 1998).

Para instruir a ação fiscal foram anexadas aos autos pelo autuante às fls. 6 a 241, além de outros documentos, os levantamentos dos estoques inicial e final, das entradas, das saídas, do preço médio unitário e dos demonstrativos de estoques.

Com referência a defesa formulada, razão assiste parcialmente ao autuado, uma vez que apontou inúmeros equívocos incorridos na auditoria de estoques levada a efeito, os quais foram acatados pelo autuante quando prestou a sua informação fiscal, ao reduzir o valor do imposto devido para as importâncias de R\$1.765,36 e R\$823,93, respectivamente, nos exercícios de 1997 e 1998.

Ressalto que o autuante, em relação ao exercício de 1998, apurou, inicialmente, tanto omissão de entradas como de saídas, tendo exigido o imposto sobre a omissão de entradas, por ser de maior expressão monetária, com base na presunção legal de que o sujeito passivo, ao deixar de contabilizar as entradas, efetuou tais pagamentos com recursos de operações de saídas realizadas anteriormente. No entanto, ao acatar a defesa e refazer o levantamento, apurou o inverso, ou seja, omissão de saídas em valor superior ao o das entradas.

Tendo em vista que os valores indicados pelo autuante como imposto devido não foi objeto de impugnação pelo autuado, quando foi notificado pela INFAZ-Valença para se manifestar a respeito, entendo que o seu silêncio implicou no reconhecimento tácito dos valores remanescentes das infrações. Desse modo, considero parcialmente correta a exigência fiscal nos valores de R\$1.765,20 e R\$823,93, respectivamente, nos exercícios de 1997 e 1998, já que as diferenças nas quantidades de saídas de mercadorias, apuradas mediante levantamento quantitativo por espécie em exercício fechado, se constituem em comprovações suficientes da realização de operações sem a emissão da documentação fiscal e, conseqüentemente, sem o pagamento do imposto correspondente.

Ante o exposto, voto pela PROCEDÊNCIA EM PARTE do Auto de Infração na importância de R\$2.589,13.

## RESOLUÇÃO

ACORDAM os membros da 4ª Junta de Julgamento Fiscal do Conselho de Fazenda Estadual, por unanimidade, julgar **PROCEDENTE EM PARTE** o Auto de Infração nº 279696.0005/02-1, lavrado contra **ELETRODISCO GANDUENSE LTDA.**, devendo ser intimado o autuado para efetuar o pagamento do imposto no valor de **R\$2.589,13**, atualizado monetariamente, acrescido da multa de 70%, prevista no art. 42, III, da Lei nº 7014/96, e dos acréscimos moratórios.

Sala das Sessões do CONSEF, 06 de agosto de 2002.

ANTÔNIO AGUIAR DE ARAÚJO – PRESIDENTE/RELATOR

ÁLVARO BARRETO VIEIRA – JULGADOR

ANSELMO LEITE BRUM – JULGADOR